

TIPOS A PARTES: UM PODCAST SOBRE VIDAS INFAMES DE DETENTOS DA PENITENCIARIA DE FLORIANOPOLIS.

Greyce Daniel Sagas¹, Viviane Trindade Borges².

¹ Vinculado ao projeto “História Marginais”

¹Acadêmico (a) do Curso de História – FAED – Bolsista PROBIC

²Orientador, Departamento de História – FAED – vivianetborges@gmail.com

Devido os percalços causados pela a propagação do Vírus Covid-19, os encontros das atividades presenciais proporcionadas pelo o Projeto e a Universidade (UDESC) foram readaptados a essa nova realidade de ensino remoto, com a identidade de um grupo de estudos e pesquisa extensionista, o Arquivos Marginais, buscou apoiada no seu campo metodológico de abordagens voltadas para a história do tempo presente e da história pública, "Políticas de memórias e História do Tempo Presente: a patrimonialização do sofrimento no Brasil (1980 - 2011)", fomentar e alimentar um dos projetos de extensão chamado “ Tipos a Parte”, este que atua na preservação e salvaguarda dos acervos da Penitenciária da grande Florianópolis do Estado de Santa Catarina, que propõe e possibilita discussões sobre os temas do Crime e da Loucura. Ligada a Instituições como Leprosários e Hospitais Psiquiátricos que integram hoje espaços cheio de memórias a um passado entre sujeitos marginalizados e estigmatizados pela doença, crime e loucura, que nos oferece como fonte de seu tempo arquivos, centros de documentação e Museus, e com a Penitenciária da Pedra Grande não seria diferente, como fio condutor para a fomentação do nosso projeto de extensão, a Instituição nos abre oportunidades com seus arquivos, dando um olhar mais cuidadosa e investigativo aos que chamamos de Pedidos de Perdão, que discute como a violência cometida é narrada nos Pedidos de Perdão endereçados à presidentes e autoridades locais, problematizando a maneira como os condenados contam suas histórias, dando novos sentidos aos crimes cometidos, buscando as transformações e as técnicas de persuasão que utilizaram em suas narrativas”. (BORGES, 2014, p. 4).

Diante de todo esse acervo que o Projeto cuida, nós bolsistas nos debruçamos nos arquivos da Penitenciária de Florianópolis voltados para as narrativas dos presos intitulados aos prontuários das Escritas Si no contexto da década de 1930 e 1980, com o objetivo de assim dar vida ao nosso Podcast, intitulado de "Histórias Marginais", são através deles que podemos abordar os problemas sociais, as relações de poderes entre agentes e presos, as subjetividades dentro desses espaços prisionais de vigilância e punitivismo, pensando as práticas institucionais dentro do discurso jurídico e psiquiátrico. As experiências vividas por sujeitos que perpassam esses espaços são o foco principal da nossa narrativa e debates, permitindo que através de suas narrativas suas subjetividades possam ser ouvidas para além de um público acadêmico, permitindo a discussão sobre esse passado difícil e a história de vida deste então ditos homens ou mulheres infames que ainda reverberam nos dispositivos institucionais e na nossa sociedade. Tais problematizações e reflexões fazem parte desse estudo que tecemos, tanto em discussões e estudos em grupos, quanto nas catalogações e pesquisas nos prontuários, nos permitindo pensar esse podcast para um público amplo que possam trazer uma nova perspectiva para além da nossa como historiadoras e historiador. Sendo assim para além dos instrumentos midiáticos e eventos

de estudos e debates para levarmos nossos temas de pesquisa a novos espaços como viemos fazendo, nossa Bolsa de Iniciação Científica se voltou a dedicar este ano para a produção de roteiros e desenvolvimento do nosso Podcast para que o mesmo possa nos ajudar a concretizar o nosso papel, que é levar o conhecimento e debates sobre o crime e a loucura.

Palavras-Chave:Podcast.Arquivos-Marginais.Crime